

Barquinha d'papel

Iara Borges Barbosa¹

Há preguiça:
Eu sei!
Que corpo pode um homem
Ao soltar as velas de seu barco?
Nadar?
Seguir rumo a outro mar?
Navegar em busca de terra?
De aventuras, sonhos, conquistas, morte?
Que vida possa ser essa busca sem fim?
Esse não achar-se
E por isso seguir
E por isso não permanecer.
Estende as mãos aos céus,
sem respostas,
até que sem perguntas,
todas as tentativas nadam,
desaparecem.

¹ Barbosaborges.iara@gmail.com